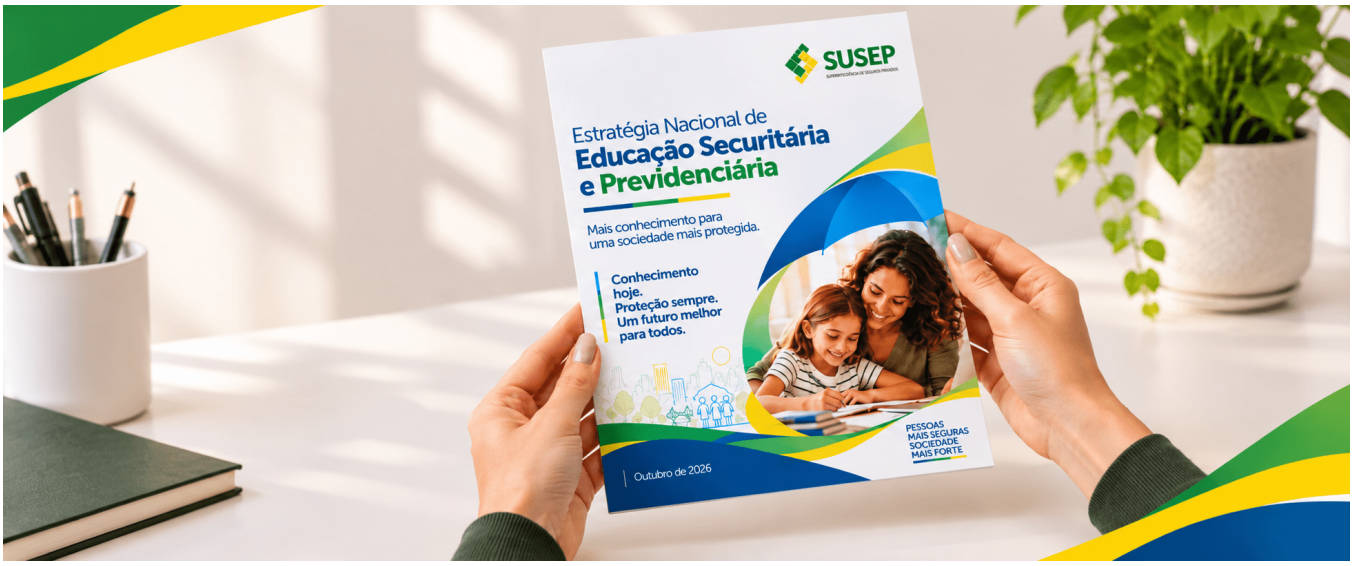
Iniciativa inédita estabelece diretrizes e objetivos para fortalecer a cultura de proteção no Brasil e articular ações entre instituições públicas e privadas, academia e sociedade



A Superintendência de Seguros Privados (Susep) acaba de lançar a Estratégia Nacional de Educação Securitária e Previdenciária. A iniciativa inédita estabelece um referencial estruturado para orientar e fortalecer a promoção da educação securitária e previdenciária no Brasil, com objetivos, princípios, públicos prioritários e eixos de atuação definidos.

A aprovação representa um novo estágio para a agenda de educação securitária na Susep. Ao formalizar diretrizes e prioridades, a Estratégia organiza iniciativas já desenvolvidas pela Autarquia, orienta novas ações e fortalece a continuidade de um trabalho de longo prazo, que depende da articulação de diferentes instituições e setores da sociedade.

A proposta parte do reconhecimento de que seguros, previdência e outros mecanismos de proteção financeira desempenham papel relevante no desenvolvimento econômico e social. Ao contribuir para a gestão de riscos, a preservação do patrimônio e a proteção de famílias e empresas, esses instrumentos integram a infraestrutura necessária ao desenvolvimento sustentável do país. Nesse contexto, ampliar o conhecimento da população sobre riscos, prevenção e alternativas de proteção também significa fortalecer a cidadania e reduzir lacunas de proteção.

Objetivos e atuação integrada

A Estratégia tem como visão de futuro contribuir para a consolidação de uma cultura de proteção no Brasil, na qual pessoas, famílias e organizações compreendam os riscos a que estão expostas, reconheçam a importância da prevenção e do planejamento e possam avaliar, de forma consciente e informada, os mecanismos disponíveis para sua proteção financeira e patrimonial.

Entre seus objetivos estão ampliar o conhecimento da sociedade sobre riscos, prevenção, seguros e previdência; incorporar a educação securitária e previdenciária a diferentes espaços de formação; fortalecer a autonomia e a capacidade de decisão dos consumidores; ampliar o alcance das ações em diferentes regiões e públicos; estimular a produção e a disseminação de conhecimento; e contribuir para a inclusão e a redução das lacunas de proteção.

A construção dessa cultura é entendida como um esforço coletivo. Por isso, a Estratégia prevê a articulação entre poder público, instituições de ensino e pesquisa, setor supervisionado, profissionais que atuam junto aos consumidores e organizações da sociedade civil. Nesse ecossistema, a Susep exerce papel de indução e articulação, estimulando a cooperação e a

convergência de iniciativas, sem concentrar exclusivamente na Autarquia a responsabilidade pela execução das ações.

Quatro eixos estratégicos

Para orientar o planejamento e o desenvolvimento das iniciativas, a Estratégia está organizada em quatro eixos:

- **Representação institucional:** ampliar a articulação com instituições e a presença da educação securitária e previdenciária em agendas e políticas públicas;
- **Pesquisa e produção de conteúdo**: estimular a produção e a disseminação de conhecimento e materiais adequados a diferentes públicos;
- **Eventos de mobilização**: promover encontros e iniciativas que aproximem os atores do ecossistema e ampliem o alcance do tema;
- **Desenvolvimento e disponibilização de ferramentas**: oferecer recursos que apoiem o acesso à informação e a compreensão dos mecanismos de proteção.

A Estratégia Nacional de Educação Securitária e Previdenciária foi aprovada pelo Conselho Diretor da Susep, em 4 de novembro.

O documento está disponível para consulta no **site da Susep**.

Fonte: SUSEP, em 06.11.2026.